

QUANTIFICAÇÃO DA DEFORMAÇÃO DE ROCHAS DA REGIÃO DE PORTO BELO-SC. Rodrigo Monteiro de R. Cruz, Roberto Kirchheim, e Maria de Fátima Bitencourt. (Departamento de Geologia, Instituto de Geociências, UFRGS).

A importância do estudo e quantificação da deformação de rochas e das estruturas geradas durante este processo está principalmente no fato de que a concentração ou não de minérios nestas estruturas dependem do tipo e intensidade da deformação sofrida pela rocha. Na região de Porto Belo-SC, predominam rochas de composição granítica, as quais foram submetidas a esforços que provocaram a formação de faixas alongadas de rochas, onde esta deformação se concentra e aumenta da borda para o centro. Durante o mapeamento geológico, foram realizados perfis perpendiculares à faixa com coleta de amostras de diferentes graus deformacionais. Estas amostras foram serradas, fotografadas e posteriormente analisadas segundo os métodos " FRY " (1979) e " FLINN " (1965) com a finalidade de obter-se o elipsóide de deformação. Associando-se à rocha não deformada a figura de uma esfera, o elipsóide representa a rocha no seu estado deformado. A relação entre os eixos máximo e mínimo do elipsóide, bem como o ângulo entre o eixo máximo e o alinhamento dos minerais da rocha, evidencia a intensidade e orientação da deformação. A análise dos resultados permite quantificar o aumento progressivo da deformação desde a rocha original até a deformação máxima no centro da faixa. A importância do trabalho realizado foi a verificação da aplicabilidade do método bem como o desenvolvimento de metodologia própria adaptada a área estudada. (CNPq)